

Emprego bancário
Dieese registra queda nas vagas do setor. **Pg 3**

Festa dos Bancários
Categoria se prepara para comemoração; reserve seu convite! **Pg 3**

Solidariedade
Sindicato participa de atividade em apoio a vigilantes. **Pg 3**

NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXIX • EDIÇÃO 1127 • 21/AGO/2023 •



BRASIL DE ESPERANÇA E DEMOCRACIA!

Sindicato participa da Marcha das Margaridas, em Brasília, para reivindicar igualdade e respeito; presidente Lula anuncia medidas na reforma agrária e combate ao feminicídio | **Pg 4**



Cultura

FELISA CHEGA À SEXTA EDIÇÃO

Feira Literária de Santo André é organizada pelo Sindicato e parceiros, e tem inscrições abertas para concurso de poesia



A 6ª edição da Feira Literária de Santo André, a Felisa, acontecerá em novembro. Criada em 2018, ela é aguardada com grande expectativa por autores e amantes da literatura no Grande ABC e proximidades, pois já se tornou um tradicional ponto de encontro cultural. O objetivo dos organizadores é valorizar escritores e artistas locais, além de estimular o gosto pela leitura e literatura.

Tanto é assim que, a cada ano, a Felisa é precedida pelo Concurso Felisa Poética, para revelar novos autores e publicá-los em antologia e numa premiação individual. As inscrições para o certame estão abertas e qualquer pessoa pode se

inscrever gratuitamente (após leitura do Regulamento) pelo QR Code. A inscrição prossegue até 15 de setembro.

Homenagens - A Felisa já homenageou autores e autoras de diferentes gêneros literários, como Moreira de Acopiara, Mara Mendis, Zhô Bertolini, Carolina Maria de Jesus (póstuma) e Matilde Ribeiro. Organizada pelo Sindicato dos Bancários do ABC, Sindicato dos Professores do ABC (Sinpro ABC) e Editora Coopaceso, a feira traz ainda a cada edição uma programação que inclui mesas de debates, lançamentos e vendas de livros, contação de histórias e várias atividades culturais, como shows musicais.

Banco do Brasil

NOVAS PLATAFORMAS DEVEM GERAR MOVIMENTAÇÃO DE 500 FUNCIONÁRIOS

Movimento sindical acompanhará processo para evitar prejuízos

O Banco do Brasil confirmou neste mês de agosto a criação de novas plataformas de Centrais de Relacionamento (CRBBs) e de Centros de Apoio aos Negócios e Operações de Logística (CENOPs). As informações foram apresentadas à Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB). O Sindicato está de olho para impedir que ocorram prejuízos aos trabalhadores.

Serão 14 novas unidades (12 CENOPs e 2 CRBBs), localizadas em médias e pequenas cidades, o que vai gerar uma dinâmica de movimentação de cargos. A preocupação dos representantes dos funcionários é com a alta quantidade de 'claros' - termo usado para vagas não ocupadas - nos prefixos, além da proteção dos funcionários que são caixas.

Segundo o banco, a criação das



plataformas, até novembro, vai gerar cerca de 300 vagas de assistentes e atendentes, nas CENOPs e nos CRRBs, e outras 200 vagas

para assessor III, nas unidades estratégicas em Brasília.

Leia mais sobre o assunto no site do Sindicato.



VEM AÍ O CAMPEONATO DE FUTEBOL SOCIETY DOS BANCÁRIOS DO ABC!

Chame os amigos e participe.
Mais informações em breve.

Categoria

PESQUISA MOSTRA NOVA REDUÇÃO NO EMPREGO BANCÁRIO

Só no primeiro semestre do ano foram fechados mais de 5 mil postos

A Pesquisa do Emprego Bancário (PEB) divulgada nesse mês de agosto mostra que o movimento de redução de vagas continua no setor.

Segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), no primeiro semestre de 2023 foram fechados mais de 5 mil postos de trabalho. No acumulado em 12 meses, de julho de 2022 a junho de 2023, foram 4,6 mil vagas a menos.

As áreas mais afetadas foram a bancária/financeira (redução de 3.385 vagas no semestre e de 2.629 em 12 meses), a administrativa (1.329 e 2.124) e o atendimento ao público (199 e 299). A tecnologia da informação (TI), embora tenha fechado 273 postos de janeiro a junho de 2023, no período de um

ano, apresentou saldo positivo de 312 contratações. “Apesar dos altos lucros, os grandes bancos não estão preocupados em gerar empre-



go e renda, pelo contrário: fecham agências, demitem e terceirizam. É uma realidade que combatemos a cada dia, pois são os bancários e bancárias os responsáveis pelo

bom desempenho dos bancos, que deveriam ter responsabilidade com a sociedade”, afirma o secretário de Comunicação do Sindicato, Belmiro Moreira.

O resultado do primeiro semestre do ano também mostra que as posições de gerenciamento foram as mais afetadas.

Consideradas apenas as ocupações gerentes de contas de pessoa física e jurídica, administrativo, de agência e de clientes especiais, foram eliminadas 3.072 vagas. No mesmo período ocorreu o fechamento de 542 postos de escriturário. Já os maiores saldos positivos foram para caixa de banco (mais 858 vagas), programador de sistemas de informação (193) e técnico de manutenção de sistemas e instrumentos (167).

Para saber mais sobre o tema e ler a íntegra da pesquisa feita pelo Dieese acesse o site do Sindicato

Solidariedade

SINDICATO PARTICIPA DE ATIVIDADE EM APOIO A VIGILANTES

Manifestação aconteceu em 14 de agosto no BB, em São Bernardo

Representantes do nosso Sindicato participaram, em 14 de agosto, de atividade no Banco do Brasil da rua Marechal Deodoro, em São Bernardo. Eles expressaram solidariedade e apoio aos vigilantes da Security, que enfrentam problemas porque a empresa não está cumprindo as obrigações trabalhistas, deixando-os inclusive sem salário.

Os vigilantes fizeram manifestação na porta da agência para esclarecer clientes e usuários sobre a situação. Já os diretores e o presidente do nosso Sindicato, Gheorge Vitti, também conversaram com os bancários da agência, enfatizando a

necessidade de apoio a esses trabalhadores para reivindicar o respeito a seus direitos e enfatizando sua importância para a segurança de todos. “Unidos somos mais fortes”, destacou Gheorge.

Além do problema dos vigilantes, durante a reunião com os bancários também foram abordados temas como a precarização do trabalho bancário, a importância dos sindicatos na defesa dos interesses dos trabalhadores e o acordo coletivo da categoria, que mesmo em tempos difíceis, no governo anterior, garantiu direitos e aumento salarial.



JÁ RESERVOU SEU CONVITE PARA A FESTA DOS BANCÁRIOS?!

A festa dos bancários está chegando e os convites podem ser reservados no site do Sindicato. Ela será um jantar dançante e acontecerá no dia 1º de setembro, no clube Aramaçan, em Santo André. Confira:

- Inscrições para reserva dos convites: no site do Sindicato (www.bancariosabc.org.br), clicando na imagem da festa, ou diretamente pelo link <http://bab.completo.com.br/eventos/>, ou pelo QR Code abaixo.

- A festa será um jantar dançante para sócios do Sindicato (com entrada gratuita) e seus convidados (R\$ 50). Crianças com até 10 anos e 11 meses também têm entrada gratuita. Cada sócio tem direito a levar apenas um acompanhante.

- No dia da festa o Sindicato também vai receber doações de alimentos não perecíveis e brinquedos. Vamos fazer uma linda festa de comemoração e solidariedade!

- Dúvidas: entre em contato pelos telefones 98554-8532, 96189-5142 ou 98244-1867.



Cidadania

SINDICATO NA MARCHA DAS MARGARIDAS: POR UM BRASIL COM JUSTIÇA E IGUALDADE

Manifestações aconteceram nos dias 15 e 16 de agosto, reunindo milhares de pessoas em Brasília; presidente Lula anunciou medidas nas áreas da reforma agrária e de combate ao feminicídio



As margaridas voltaram a Brasília neste mês de agosto, com sua alegre, importante e já tradicional marcha. Quatro anos após uma marcha marcada pela resistência, em 2019, a mobilização desse ano teve como tônica a esperança de se reconstruir o Brasil com justiça, igualdade, solidariedade e respeito, desde o campo até a cidade. Representantes do nosso Sindicato participaram ativamente das atividades na capital federal.

As mulheres levaram consigo 13 importantes eixos políticos que, esperam, sejam transformados em propostas pelo presidente Lula. No mesmo dia, Lula anunciou uma série de medidas voltadas para trabalhadoras rurais, entre as quais

um plano emergencial de reforma agrária. Além disso, lançou o Pacto Nacional de Prevenção ao Feminicídio. Em discurso, afirmou que as medidas anunciadas “convergem para a autonomia econômica e inclusão produtiva das mulheres rurais”.

A abertura oficial da Marcha aconteceu na noite de terça, 15, com a participação dos movimentos sindical e social. E no dia seguinte a programação teve como roteiro o Congresso Nacional, para encerramento da manifestação. Nesse meio tempo, lideranças da Marcha também foram ao Senado entregar aos parlamentares documento com a indicação de projetos e emendas favoráveis ou prejudiciais à vida das

mulheres.

Elas destacaram que o tema da mobilização deste ano, “Pela reconstrução do Brasil e pelo Bem Viver”, só é possível ser concretizado sem políticas de morte como o marco temporal (que abre as portas para a exploração garimpeira e mineradora e ataca a população indígena e suas terras) ou o Projeto de Lei 1.459/2022, conhecido como PL do Veneno, por liberar o uso de agrotóxicos cancerígenos.

O presidente do nosso Sindicato, Gheorge Vitti, lembrou a importância da Marcha das Margaridas, destacando que nesse ano há uma conjuntura mais favorável para se avançar nas pautas propostas. “Mas sabemos que, sem luta, não

se conquista, e essa luta se faz a cada dia”, apontou.



Caixa - Os diretores do Sindicato participaram da abertura da Marcha das Margaridas ao lado da presidenta da Caixa, Rita Serrano. Rita, que já foi presidenta do nosso Sindicato e teve atuação sindical ativa no Grande ABC, assumiu o banco no início do governo Lula com o compromisso de defender a Caixa pública e seus trabalhadores.

Editorial

ATÉ QUANDO SÓ OS BANCOS VÃO GANHAR?

Uma nova pesquisa sobre o emprego bancário divulgada neste mês de agosto pelo Dieese mostra que só neste primeiro semestre de 2023 foram fechados mais de 5 mil postos de trabalho e, no acumulado em um ano (julho de 2022 a junho de 2023), registradas 4,6 mil vagas a menos.

É uma trajetória crescente que já denunciamos há anos, sem que os bancos, com seus lucros bilionários,

respondam a contento.

Crescem as demissões, terceirização e fechamento de agências. Com menos bancários nas agências e metas cada vez mais altas, a categoria adocece mais, especialmente por problemas de ordem mental. Os afastamentos são comuns, desfalmando as equipes já atingidas pelas demissões e comprometendo ainda mais o atendimento aos clientes e usuários. Ou seja: todos

estão perdendo, menos os bancos, que lucram sempre mais.

Os bancos não podem se eximir de seu papel social e visar exclusivamente o lucro. É preciso oferecer contrapartida a seus trabalhadores, com emprego e salários dignos.

E também ao povo brasileiro, que paga altas tarifas pelos serviços, mas, ainda assim, não tem como retorno um atendimento de qualidade.



GHEORGE VITTI
PRESIDENTE